



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 30/08/2019

Caderno/Link: 6

Assunto: Alunos dia de vivência na Esalq

Alunos dia de vivência na Esalq

Eles foram recepcionados pelo Grupo de Estudos em Cana-de-açúcar

Alunos do 5º ano do Colégio Antares, da cidade de Americana (SP) tiveram uma aula diferente na manhã e tarde desta quarta-feira, 28. O Pavilhão de Agricultura e os canteiros experimentais do Grupo de Estudos em Cana-de-açúcar (Geca), da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) serviram de base para o aprendizado das crianças de 9 e 10 anos. Os jovens, acompanhados pelas professoras, visitaram a Esalq para conhecer melhor o histórico e o sistema produtivo da cana-de-açúcar.

"Nós organizamos no nosso colégio uma mostra cultural e científica, que ocorre em novembro e este ano o tema escolhido são as queimadas de cana e por isso entramos em contato com a Esalq", conta a auxiliar de coordenação Marcia Guize Blanco Manoel.

Antes da visita dos estudantes, as professoras dialogaram com o professor Edgar Beauclair, do departamento de Produção Vegetal e coordenador do Geca. "Nós pesquisamos como poderíamos realizar essa iniciativa na Esalq e o professor Edgar foi muito atencioso e abriu as portas da universidade para a nossa



Divulgação

Lição ao ar livre

Alunos foram até os canteiros experimentais, onde conheceram as etapas do desenvolvimento da cana

equipe", relata Suzi Ribeiro, uma das docentes responsáveis pelo 5º ano.

As atividades começaram em sala de aula, quando graduandos da Esalq, estagiários do Geca, falaram um pouco sobre o processo produtivo da cana-de-açúcar e aspectos legais que profbem as queimadas. "Levamos o grupo para visitar os canteiros experimentais, falamos sobre estudos com adubação e apresentamos as etapas do desenvolvi-

mento da cultura no nosso País", destaca o graduando em Engenharia Agrônômica, João Gimenes.

Em sala de aula, os jovens fizeram muitas perguntas aos esalqueanos, mas a interação ocorreu mesmo em campo, quando tiveram contato direto com mudas da planta e puderam entender um pouco mais sobre a importância da cana para a economia mundial.

"A vinda aqui para a Esalq vai enriquecer demais o co-

nhecimento desses estudantes sobre o tema a ser abordado na mostra cultural e científica. Nós sempre realizamos estudos de meio com base no tema da mostra e este ano a cana-de-açúcar e os problemas oriundos das queimadas darão o tom nos estandes realizados por eles com orientação das professoras", conta Daniele Stradiotto Valerio, uma das docentes que acompanhou o grupo em Piracicaba.

